

**No silêncio das fêmeas**

**Um dedo de prosa**

Enviado por : admin

Enviado em: 20/07/2011 14:30:00

*...para todas as mulheres do mundo*

Há um sinal na tarde dos manguezais  
Sol colorido nas folhas de almeirão das crianças.

Pirilampear no silêncio vêm as avoantes  
Desenhando elipses sobre os capinzais.

Chega a mulher com a sua caixa de sortilégios  
E desabrocha.

No útero premiado de possibilidades e amanhã  
Cria e recria entre um ardor e outro  
Tudo que o Criador compôs no sexto movimento.

Abre a noite com a crisma dos anzóis  
A mesma chave que desabotoou as nuvens.

Sai pelo alvéolo da noite como a única alma sadia e sábia  
Para levantar sobre as ruínas das vocações normais.

Rasga o coração e liberta o filho dos trilhos  
Com a humildade de quem deixa se conduzir.

Reinventar caminhos mas segue só na contradança  
De onde o amor chega na possível tocaia.

O que revela não vela.  
O que suspira é o não revelado.

Para ser seduzida  
Carece de outras partilhas.

Permite uma janela no desejo  
Aveluda o ventre e deixa vazar a luz.

*Osias Ribeiro Neves*

*Dia internacional da mulher de 1996*